

NOVA GENTE

PASTORAL DE JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE DE NATAL-Nº20

NOVEMBRO-1981

NESTE
NÚMERO

- ➔ POLÍTICA É PARTICIPAÇÃO
- ➔ Quem são os Santos?
- ➔ Morte e Vida em Duelo
- ➔ NOTÍCIAS DOS GRUPOS



**congressos
de
juventude**

açu dia 8.11
são j.de mipibu
dia 29.11



editorial

Novembro chegou. Os seus dois primeiros dias - todos os santos e os finados - nos falam de um grande fato: o que um dia vai significar a glória e a ressurreição, antes vai passar pela experiência da morte. Jesus dizia: " se antes o grão de trigo não morrer, nunca poderá dá fruto." O dia a dia da história da igreja e do mundo é uma experiência de morte e de sofrimento. Os acontecimentos estão a nos trazer o contato direto com a maldade de pessoas que dominam outros seres humanos. mas há também sinais de santidade e de ressurreição: O povo começa a se organizar mais.

Há pessoas que se dedicam com maior coragem pelo Bem Comum.

A Pastoral de Juventude, acredito, durante este ano, deu grandes passos num processo de amadurecimento e serviço a todos. Neste mês teremos dois grandes acontecimentos que nos enchem de alegria e de esperança: o congresso de jovens de Açú no dia 8 de novembro e o de São José de Mipibu, no dia 29 de novembro. Todos os Santos, Finados, Congressos, Proclamação da República merecem um momento de reflexão por parte de todos os grupos. O Programa da pastoral de Juventude, pela Rádio, acompanhará os grupos nesta reflexão. Permanecemos unidos. A luta assumida todos em conjunto nos levará mais depressa à santidade.

Pe. Sabino Gentilli

~~~~~  
NATAL VEM AI NATAL VEM AI NATAL VEM AI NATAL VEM AI NATAL

A Pastoral de Juventude da Arquidiocese está organizando o Natal dos Jovens da cidade e do interior.

Este ano o tema será: JESUS PARTICIPOU DA HISTÓRIA DOS HOMENS E VOCE ?

A idéia de participação é uma idéia muito presente no espírito da igreja da América Latina. O cristão tenta, conforme o exemplo de Jesus, encarna-se nos acontecimentos políticos econômicos, culturais da sociedade. Jesus correu o risco. Custou-lhe a vida. Desde O nascimento foi perseguido, sofreu todas as carências do nosso povo. Contudo sua morte resultou em ressurreição dele e na fé da ressurreição para todos nós.

Os grupos de Jovens e a juventude em geral pode participar do natal, que será realizado no dia 13 de Dezembro.

O encontro começará às 8:30 da manhã. Breve comunicaremos o local.

Todos os grupos deverão trazer faixas, cartazes e instrumentos musicais.

Cada grupo deve trazer uma dramatização sobre o Natal. Procurem se preparar porque ele deve ser uma experiência amadora recedora de nossa vida de cristão participantes. Cada um traga seu almoço. ( fica difícil para nós arrumar um almoço para todos ).

No programa daremos maiores detalhes.

## & que fazer ?

O que se tem hoje em dia é a idéia de que os Santos eram pessoas acomodadas que não falavam e que só viviam para rezar. Essa é uma idéia deformada. Os Santos eram pessoas que viviam enfrentando os desafios de suas épocas e eles entregavam-se de corpo e alma no trabalho de libertação dos oprimidos.

No dia a dia de nossa vida vão surgindo muito Santos, pessoas que doam-se para o trabalho de mudança de uma vida do nosso povo de uma situação desumana e injusta para uma situação mais digna. Há pessoas que não medem esforços e estão dispostas a arriscar a própria vida; e quantos não já morreram levando dentro de si este instinto de salvação no plano econômico, social, cultural e espiritual. Convivemos diariamente com pessoas conscientes de idéias firmes, decididas, não odientas, nem raivosas; mas com muito amor no coração seguindo os caminhos ensinados por Cristo, buscando a libertação de todo o homem e do homem todo.

Sejamos "santos" (não acomodados, mas interessados e engajados na luta) onde estivermos, busquemos a verdade e a justiça em casa, na comunidade, na escola e no trabalho, só assim estaremos construindo o reino de Deus.

## & vamos refletir.

....CONFRONTAR O TRABALHO DOS SANTOS COM O TRABALHO QUE REALIZAMOS HOJE...

- 1º O que você sabe sobre São Paulo?
- 2º Que homens de nossa época podem ser considerados "santos"?
- 3º De que maneira podemos fazer para nos tornar "santos" hoje?
- 4º Como vem a ser esta salvação no plano econômico, social, cultural e espiritual?

## \* ANIVERSÁRIO

O grupo da igreja de São Pedro Alecrim aniversaria neste mês de novembro e para comemorar celebra missa e promove palestra sobre juventude e trabalho comunitário, esta palestra contará com a participação de Alípio Filho ex membro da Coordenação da Pastoral de Juventude do Regional NE II da CNBB.

## \* POLÍTICA

Os grupos da Esperança, Bom Pastor, Rocas, Petrópolis e Alecrim reuniram-se dia 25 de outubro em Petrópolis para discutir sobre CONSTITUINTE E ELEIÇÕES. A reunião foi muito proveitosa e é bom que todos os grupos façam isto, afinal de contas Política é Participação.

## \* MOVIMENTAÇÃO NOS GRUPOS

Santa Catarina tá com um grupo novo que ajuda na missa dos domingos e dá aula de catequese às crianças

O outro grupo do Santa Catarina tá bastante animado promovendo festas semanalmente para entrosamento dos jovens daquela comunidade.

O grupo do Soledade- CLUJOSSOL participa ativamente do Conselho Comunitário do bairro.

Panatis tá com um grupo de Jovens que se reúne semanalmente e debate questões do dia-dia e relaciona com o trabalho que Cristo fazia no seu tempo

O Grupo do Potengi- São Mateus tá trabalhando dentro da comunidade ao lado do Vigário da Paróquia Padre Tiago.

O Grupo do Ouvidor- Amigos da Fé continua fazendo um trabalho muito bom dentro da Sociedade Boa Vontade. O trabalho consiste de reinvidicações de melhorias pro Bairro.

\*\*\*\* VEM AÍ NATAL DA JUVENTUDE  
OUÇA MAIORIA - RÁDIO RURAL  
SÁBADO 16 HORAS \*\*\*\*

& religiosidade popular.

Os fiéis católicos de todas as épocas sempre se viram atraídos por devoções aos santos. somos um povo de profunda religiosidade, como provam não só o nome de tantos estados - Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo - e de tantas capitais - Belém, São Luiz, Natal e Salvador - como também a notável devoção a Maria, invocada sob vários aspectos: Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora dos Navegantes, etc. Além das concorridas festas populares e participadíssimas procissões dos santos padroeiros.

"Estas são as provas da grande religiosidade dos brasileiros, católicos na maioria absoluta dos seus filhos e filhas. Entretanto é preciso olhar mais para a frente que para trás. É preciso tirar do passado as lições para o futuro." (João Paulo II)

O motivo de toda esta religiosidade é o fato de haveremos sido colonizados pelos europeus que eram católicos na totalidade. Sabemos que os portugueses desembarcaram no Brasil a 22 de abril de 1500 e quatro dias depois já celebravam a 1ª missa a 26 de abril, além disso propagaram e divulgaram bastante a crença nos santos.

A popularização dos santos se deu de tal forma que eles entraram decisivamente na nossa cultura. E eis que as nossas festividades, folguedos, eventos e feriados tem sempre a marca de um santo sem falar nas características identificáveis: São João do Carneirinho; São Pedro, porteiro do céu; Cosme e Damião, símbolo da docura; Santo Antônio casamenteiro; São Cristovão, protetor dos motoristas.

Juntando-se a isto existe também a devoção toda especial aos santos regionais (não canonizados) existentes no nordeste do Brasil: Pe. Cícero do Juazeiro, Pe. João Maria e até mesmo Frei Damião; reconhecidos pela crença popular como santos de poder milagroso. Estes santos populares atraem grandes massas de fiéis durante todo o ano.

& missão do cristão.

Os santos são pessoas que fazem parte da história da igreja, e eles contribuíram para a expansão do cristianismo, de um modo ou de outro deram suas vidas na luta pela paz entre os homens. Uns dedicaram-se à educação, outros dedicaram-se a assistência material aos mais pobres, outros assumiram um compromisso de fazer um trabalho junto ao povo, um trabalho de libertação da massa oprimida, estes saíram pelo mundo reunindo gente e falando de simplicidade, pobreza e fé em Cristo.

Muitos santos foram mortos por causa das suas pregações que desagradava os governantes daquela época que ao verem-se ameaçados diante de tais pregações, perseguiram os cristãos temendo perder o poder.

... Quando os santos pregavam a pobreza e a simplicidade, não era esbanjamentos praus e miséria pra outros, mas a igualdade entre todos. Por isto houve muita perseguição, prisão, tortura e morte ordenada pelos governantes que achavam o trabalho dos santos um perigo para sua situação de domínio político, pois, os governantes massacravam, exploravam e escravizavam os servos, trabalhadores, pastores e agricultores e não queriam perder seus privilégios. A MESMA COISA QUE OCORRE HOJE.

A busca da paz, do reino de Deus e da salvação sempre foi o ideal dos santos. Esta salvação total era traduzida em obras práticas, eles descobriram o verdadeiro sentido da vida no trabalho com as comunidades cristãs, o trabalho de libertação do povo nunca foi bem aceito pelos governantes, porque ao longo da história sempre houve opressão, porém os cristãos não se intimidavam e iam em frente levando sua mensagem.

-----?//////////-----

N O S Q U A D R O S a seguir:  
...o processo de oficiliação da santidade, o papa e religiosidade popular e a vida de dois grandes santos.

v e i a.

## CANONIZAÇÃO :

... dos que conviveram com Cristo até os santos mais recentes...

O que torna uma pessoa santa é o processo de reconhecimento por parte da Igreja Católica Romana. São Santos àquelas pessoas que conviveram com Jesus; parentes apóstolos, os que vieram depois, Paulo, Estevão e outros e também os evangelistas, e Cristãos que se mirando em Cristo atingiram um grau de superioridade espiritual. Aqui no Brasil, temos Pe. Anchieta que recebeu por parte do Papa João Paulo II o título I Passo para se tornar Santo. ( título de Beato ).

## PALAVRAS DO PAPA

O Atual Papa João Paulo II em discurso feito em Salvador em 7/7/80, fez uma defensiva em nome da religiosidade popular (romarias, procissões, devoções) reconhecendo o valor dado pelo povo a estas manifestações e nos alertando para o trabalho de libertação Cristã que podemos fazer dentro da crença das massas.

Exemplo disso é a caminhada "Mascal" que a Pastoral de juventude faz todos anos em Natal.

## JOVENS QUE FIZERAM A HISTÓRIA

### SÃO FRANCISCO O INSPIRADOR DA JUVENTUDE :

Francisco de Assis, inspira dentro dos jovens toda uma vocação para o trabalho Cristão ex: o Movimento Jufra (Juventude Franciscana), é necessário que estes jovens assumam cada vez mais o compromisso com a libertação do nosso povo.

### JOANA DARC: PRESENÇA SANTA NA LUTA DE SEU POVO.

Joana Darc, tornou-se conhecida na história, devido a sua participação na luta pela defesa do seu povo. Que vivia pobre e oprimido. Ela foi uma Revolucionária do seu tempo, um modelo de mulher, não para ser apenas admirada, mas, para ser força no coração das mulheres que hoje luta pela libertação de seu povo.

# POLÍTICA É PARTICIPAR

O QUE VEM A SER POLÍTICA NA VIDA DA GENTE ?? ...

Pra se estudar o que vem a ser Política é importante que vejamos por dois sentidos, ou seja, a POLÍTICA PARTIDÁRIA e a POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO.

1.000 Política no sentido estreito trata da atuação dos partidos políticos, chamada política partidária. Onde nós Cristãos podemos atuar leigos. (Citação de Puebla que fala que atuação política partidária é campo dos leigos.

Neste sentido os grupos de jovens não podem apoiar esse ou aquele partido, mas devem aprofundar-estudar- o que constitui o programa, o que pretende cada partido, que lutas irá o partido se empenhar. Para que após debaterem, analizarem, estudarem criticamente, cada membro saiba a real posição de cada agremiação partidária.

Desse modo, após saber o que pretende cada partido e por quem o mesmo é formado, podemos fazer uma opção consciente e apoiar ingressar no partido se for o caso, e construir-lo independente do grupo de jovens.

2.000 Em sentido aberto, amplo, maior, a POLÍTICA é a PARTICIPAÇÃO do povo, que se dá por meio das Comunidades Eclesiais de Base - CEBs, nos Sindicatos, nos Conselhos Comunitários, Associações, Clubes de Mães e Pais, como também Grupos de Jovens. Neste sentido os Grupos de Jovens e a Igreja devem fazer política.

Apoiando os movimentos sindicais, de moradores, dos estudantes, das Donas de Casa... para que estes fortalecidos sejam canais destes de reivindicações e apoio de cada classe. Como também devem incentivar a criação de novas chapas, de pessoas que entrem e mudem a direção do movimento ou da agremiação (sindicato, Centro cívico, etc.) por ex. se a diretoria do sindicato é pelega (está sempre com o patrão) e não apoia o trabalhador; ou se o Centro Cívico está sempre com a direção da escola e não reivindica nada a favor dos estudantes, ou se estas pessoas que estão na frente do sindicato, da associação, do Centro Cívico não tem liderança, não apoia o movimento, não promove reuniões com os companheiros da classe a que pertence, então, nada mais justo, nada mais certo que formar uma chapa ou por outro meio, tirar a dita diretoria que está entavando, empinando a organização da classe. !

*"A Política faz parte da própria Fé"*

A fé Cristã é um gesto muito grande, pois se confia em Deus e se assume o compromisso de realizar o projeto de Deus.

Portanto a POLÍTICA não é algo estranho a fé, mais faz parte da própria fé. Uma vez que a fé sem conteúdo político é herética é morta.

No decorrer da história a dimensão da fé é importante.

O grande problema do Brasil é a grande pobreza, a miséria, os baixos salários, o desemprego e a opressão, as condições de vida do povo e a escravidão.

Esses constituem desafios para a fé, uma vez que exige que essa situação vivida seja transformada, passando para a libertação.

No entanto, durante muito tempo cultivou-se a idéia de que a fé não tem nada a ver com a política.

.... A Política capitalista - do ser e ter mais, a custo de muitos menores e pequenos - esse é proibida aos discípulos de Cristo, aos Cristãos;

.... A política de repressão, da violência, do militarismo que reprime, é também proibida.

.... A política que visa a igualdade, a paz, a justiça, o bem comum, essa é permitida e é exigida pelo Evangelho. É Nessa linha que a fé se liga fortemente a política.

*política deve promover a igualdade,  
Justiça e Verdade*

Temos que fazer uma política que promova a igualdade, a justiça a verdade... assim a fé nos dá orientação gerais, nos inspira para a opção. Porém, não aponta essa ou aquele partido, mas dá condição para es colher-lo.

A IGREJA como instituição tem a tarefa (no sentido amplo) de incentivar a formação de uma consciência crítica, para a maior participação nas CEBs, nos sindicatos, associações, conselhos comunitários, entidades populares.

- a) De uma política que liberte, que vise a transformação dessa situação que vivemos. E não uma simples melhora. Não sendo baseada no modelo capitalista, fazendo brotar uma nova sociedade.
- b) Uma política que nasça e cresça no novo tipo de sociedade.
- ) Uma política que tenha a opção pelos pobres e não pelos ricos. E na qual os próprios pobres, sofridos, marginalizados, sejam os agentes de sua própria transformação.
- d) Uma política que discuta com todos, levando em conta os problemas sentidos, os problemas da realidade vivida.
- e) Uma política que lute baseada na concórdia, na justiça e na paz. Nunca baseada na violência.
- f) Uma política que seja discutida, e constituída pelos pequenos, sem a participação dos ricos (Patrões, industriais, banqueiros, etc) que oprimem e dominam.



# Política e os grupos de jovens

Os Grupos de jovens tem que ajudar os Cristãos a se comprometerem na luta concreta.

Daí porque, a opção pelos pobres nos ensina a agir nos movimentos populares (Sindicatos, Conselhos, Centro Cívico, Associações...) pois estes formam :

- . Igreja Popular
- . Meio Popular

Temos então entre a Igreja Popular e o Meio Popular um íntimo entrosamento.

Podemos concluir que a Igreja popular e poder popular estão CONSTRUINDO O REINO DE DEUS.

A Igreja popular se preocupa com os problemas de injustiça, de opressão, de desemprego, enfim, está preocupado com a situação do povo de Deus que está na escravidão, e tenta levar esse povo para a LIBERTAÇÃO. O Meio Popular que formado pelas entidades de classe (Sindicatos, associações, conselhos...) se preocupa com a situação da classe e tenta levar adiante as reivindicações os debates, a luta em benefício de um mundo melhor. Onde a situação vivida de ESCRAVIDÃO sofra uma transformação para a LIBERTAÇÃO.

ENTÃO, A IGREJA E O MEIO POPULAR ESTÃO JUNTOS CONSTRUINDO O REINO DE DEUS.

Alguns pontos retirados do documento "Fé e Política"

PAULO PALHANO

VEM AÍ... O NATAL DA  
JUVENTUDE  
➔ GRUPOS DA CAPITAL E INTERIOR

D I A N A C I O N A L

D E "AÇÃO DE GRAÇA"

Talvez para muitos falar sobre ação de graças a época atual não seja ao todo aconselhável e sensato.

Todavia, não é este prisma que deve fundamentar o pensamento cristão. É sim, por sabermos que apesar deste mundo pluralista e confuso, somos partes daqueles que lutam por maior unidade entre os homens e uma maior coexistência de contrários na vida destes.

Obviamente, sabemos que a ação de Graças deve se apresentar como uma constante na nossa vida. É o nosso cotidiano que devemos transformar em ação de Graças, não apenas um só dia - 26 de novembro. É anunciando o evangelho e denunciando as injustiças gritando contra tudo aquilo que visa destruir e profanar a vida e no desamparo social à margem de um mundo feito também para eles.

Parece que por vontade própria os homens estão abdicando o bem comum. Só quando a consequência desta opção vem à tona é que ele sente e reclama, pois ela nada mais é do que a violência. Como a do Ronald Reigan (Presidente dos Estados Unidos) que com a bomba de neutrons quer cometer um crime contra a humanidade. Pior de tudo isto é que a culpa de sempre cai naqueles que não tiveram vez nem voz na elaboração dos sistemas vigentes.

O tempo passa e nós permanecemos estáticos, o tempo corre e as vozes daqueles que sofrem clamam endossadas pela voz do próprio Cristo agonizante.

Resta-nos procurar ou não lutar ou não, viver ou não em **AÇÃO DE GRAÇAS...**

# VIDA E MORTE EM DUELO

"A morte e a vida se encontram em duelo constante. Jesus Cristo, Rei da vida, tendo morrido, reina vivo!"

São estas as palavras com que a Igreja saúda o Cristo no domingo da Páscoa.

A morte e a vida em duelo, isto é uma realidade, pois, quando nascemos a única certeza que temos é a que um dia teremos que morrer.

Talvez aos olhares da humanidade a morte pareça uma inimiga: violenta, pois, ela é certa a existência terrestre da pessoa. Alguns filósofos quiseram fazer da morte o momento supremo do paraíso. Parece um pouco artificial exaltar a morte, quando ela é tida como mero fim. Pois ela é seguida por outra vida definitiva.

Aos os olhos de Deus, a morte física tem sentido próprio e altamente significativo. A Santa Escritura associa a morte ao pecado. Por meio de um só homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte. Cristo veio ao mundo e assumiu a morte do homem, fazendo dela um ato de suprema entrega ao Pai.

Assim Cristo resgatou a morte do homem. Junta a pena da vida ao pecado, tornou-se expressão de amor.

Cristo não morreu e ressuscitou apenas como modelo dos homens. Ele fez também como sacramento, tendo vencido a morte ele se comunica com o homem pelo sacramento do Batismo e da Eucaristia.

Sabendo que Cristo morreu e ressuscitou o cristão deve procurar traduzir em união essa comunhão com ele. Vê-se que para o cristão não há morte, ao contrário, a morte é sempre acompanhada de ressurreição (vida). Sabemos que a morte não é isolada da vida, ela está presente em todos os dias, da mesma forma a eternidade não é uma causalidade, mas é uma realidade que se vive com o tempo, no decorrer de nossa existência na terra.

Entendemos, então, que os antigos chamaram o dia da morte de um dia natalício. No momento de morrer termina o que começou no seio materno, sob a responsabilidade da mãe, que continua mais toda a responsabilidade nossa. Pois todos os homens na terra ainda estão em formação, a sua verdadeira e definitiva estadia, ainda não foi alcançada, mas só estará consumada ao fim desta jornada terrena.

Diz o ditado popular: cada um morre como viveu! isso significa que a nossa última etapa de formação na terra é a fase que antecede a morte, que será a resposta pronta e feliz, ao chamado do pai.

Essa entrega pronta será representada pelas vezes que fomos autênticos, no que diz respeito aos apelos de Deus no decorrer desta caminhada.

Cristo-ressuscitado dar a todos os cristãos a autêntica vivência de sua ressurreição.

JUVENTUDE E TRABALHO

Juventude e Trabalho é o tema do I CONGRESSO DE JUVENTUDE DO V ZONAL DA ARQUIDIOCESE DE NATAL, cuja realização será em São José de Mipibu - RN, no dia 29 de novembro de 1981.

Neste sentido representantes dos grupos de jovens do V Zonal estiveram reunidos em São José de Mipibu, dias 23 e 24 de outubro, onde mais uma vez debateram, discutiram e refletiram a idéia do I CONGRESSO DO AGRESTE, que teve como coordenador o Pe. Sabino Gentili, responsável pela Pastoral de Juventude na Arquidiocese de Natal.

\*\*\*\*\*

Os grupos de jovens de São Bento do Norte e Pedra Grande, estiveram reunidos durante todo o dia 31/10, em Pedra Grande. O objetivo do encontro foi estudar A JUVENTUDE DIANTE DO MUNDO, englobando suas características, qualidades e desafios. O encontro deveria ter sido coordenado pelo jovem Paulo Palhano, mas por motivo de saúde não foi possível sua participação.

\*\*\*\*\*

Sempre procurando manter a identificação com o meio jovem, através de músicas, debates, notícias, comentários, movimentos populares, entre outros quadros, a equipe do PROGRAMA MAIORIA vem dinamizando o esse mesmo programa, levando uma mensagem jovem de Jesus Cristo libertador pela Rural de Natal, todos os sábados, das 16:00 às 17:00h. É por demais interessante que os companheiros de grupos escrevam sobre seu grupo ou comunidade, para que possamos divulgar o fato ou acontecimento surgido.

\*\*\*\*\*

Tudo pronto para a realização do VI CONGRESSO DE JUVENTUDE DOS ZONAS I e II DA ARQUIDIOCESE DE NATAL. O VI Congresso será realizado no próximo dia 9 com a participação de todos os grupos de jovens daqueles Zonais. Será uma grande oportunidade de crescimento dos grupos, que lutam por um mundo mais humano e mais justo. Toda cidade de Açu se prepara para receber mais de 1.000 (mil) jovens de todo o Vale. O tema do encontro é SAUDE, este tema sendo debatido dentro da realidade do Vale do Açu. Os Zonais I e II da Arquidiocese de Natal é integrado pela Paróquia de Açu que pertence a Diocese de Mossoró. Estarão presentes os vigários da região, o padre Sabino Gentili, coordenador da Pastoral de Juventude, Diácono Domingos Corcione, assessor regional da Pastoral de Juventude do Meio Popular, além do Vigário da paróquia de Açu, Pe. Canindé e toda equipe da coordenação da Pastoral de Juventude/Natal Setor Interior, como também os coordenadores da Pastoral de Juventude de Mossoró.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

I ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA MAIORIA RURAL DE NATAL

NESTE SÁBADO 16:00 às 17:00h

o. sem. nosso